



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatro de junho de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e oito de maio de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício 001/2019. Nova Lima, 30 de maio de 2019. Do Núcleo da Zumba do Bairro Alto do Gaia. Agradecem e apresentam sinceros cumprimentos ao Ilmo. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo junto àquela comunidade. Ressalta que estão muito felizes em participar do Projeto ZumbaZoom, que tem proporcionado a eles inúmeros ganhos físicos e mentais, mais saúde, convívio social e qualidade de vida. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

- 1) Projeto de Lei nº 1.808/2019, autoria do Poder Executivo, “Projeto de Lei de



alteração da Lei 2.405 de 30 de dezembro de 2013, que estabelece e altera as disposições da mencionada Lei e dá outras providências” – Composição do Conselho Municipal de Política Cultural. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria que o senhor consultasse o Plenário e que dispensasse as comissões neste projeto, por favor. Não é votação, é só parecer conjunto, só isso”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que faça parecer conjunto das comissões para esse projeto. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Projeto encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “todas as comissões que participam, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “positivo”. 2) Projeto de Lei nº 1.809/2019, autoria do Poder Executivo, que “Declara de interesse social uma área de terreno urbano medindo 20.019 m<sup>2</sup>, situada no Loteamento denominado Honório Bicalho e Santa Rita, conhecida como Chácara número 10 e uma outra área, na mesma região, medindo 20.019 m<sup>2</sup>, conhecida como Chácara 11 e dá outras providências” – Programa Minha Casa Minha Vida. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Pedir ao Presidente para consultar o Plenário para fazer parecer conjunto, por favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Boa noite, colegas vereadores, público que está aqui, na nossa galeria e o público que nos assiste pela TV Banqueta. Eu vou pedir licença, já que teve esta manifestação do vereador Coxinha, muita atenção de todos os vereadores em relação a esse Projeto de Lei 1.809.



Primeiro, são duas áreas, cada uma mede vinte mil metros quadrados, ou seja, nós estamos aqui alterando o Plano Diretor, fazendo uma alteração do Plano Diretor. Inclusive, esta Casa já recebeu recomendação do Ministério Público para que não se fizesse mais alteração de zoneamento sem antes fizesse a revisão do Plano Diretor. E ainda torna-se mais temerário se a gente não passar esse projeto nas demais comissões, fazer análise desse projeto. Todo mundo sabe, quem assiste às reuniões e os vereadores aqui estão de prova que eu sou um militante da habitação de interesse social, só que não dessa forma. E aí, me desculpe o vereador que me antecedeu, que pediu essa dispensa, alteração de zoneamento sem um critério, sem entender se a legislação garante que é somente para isso, a gente sabe que a gente está fazendo uma majoração de valores em terrenos particulares. Então, eu já vou me posicionar contrário a isso, peço a cada um de vocês que também analisem dessa forma, nós estamos alterando zoneamento urbano, o que já foi recomendado pelo Ministério Público que não se fizesse através de lei que não seja alteração e atualização do Plano Diretor. Se alguém ficar com alguma dúvida, eu posso falar de forma mais clara o que a gente está deliberando aqui. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “questão de ordem, Presidente. Eu só quero tirar a dúvida do vereador Tiago Tito, que eu apenas pedi parecer conjunto. Esse parecer conjunto, o presidente das comissões que é o mais velho, que é o Presidente José Geraldo Guedes, da Legislação e Justiça, vai marcar a reunião e todos os vereadores vão ter oportunidade de dar o seu relatório. Eu não estou pedindo votação, Presidente, eu estou pedindo parecer conjunto. Nesse caso, no dia, todos



membros da comissão vão estar juntos e nós vamos discutir o certo que vossa senhoria falou. Ok?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. A gente sabe, vereador, e o senhor é mais experiente que eu aqui, o senhor está em seu segundo mandato, eu estou em meu primeiro, quem sou eu para te falar como as coisas acontecem aqui dentro. O senhor está pedindo que as análises sejam feitas de uma vez só, onde teria um parecer com cada comissão, que ele passaria, pelo menos, em três comissões, e cada comissão tem três vereadores, ou seja, teriam três pareceres analisando coisas diferentes, por exemplo, provavelmente ele passaria na comissão de meio ambiente, que vai ver o impacto ambiental da área. A área que a gente está falando aqui, gente, que está em discussão é a Pousada Recanto Silvestre, essa é a área que está sendo discutida aqui hoje. Está se transformando uma área privada em uma área de interesse social e todo mundo sabe que a maior carência de Nova Lima é habitação de interesse social. Com isso você está majorando o valor do imóvel, do terreno da pessoa, aí vocês imaginem o que está sendo acontecido aqui hoje. Então, manifesto meu voto contrário ao parecer conjunto, acho que não por que a gente ter pressa nessa análise, então eu já me manifesto contrário em relação a isto. Desculpa, Senhor Presidente. Bem lembrado, muito obrigado, vereador Silvânio e vereador Flávio, eu sou presidente da comissão de meio ambiente, eu não aceito”. Senhor Presidente: “então não precisa nem consultar mais nada”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “só quero agradecer ao vereador Tiago Tito por ele ser tão fã das pessoas carentes que não têm casa na cidade de Nova Lima. Então, muito obrigado por isso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu fui



citado, Senhor Presidente. Eu sou tão fã, vereador Coxinha, eu te cito para você ter o direito de resposta se você quiser, que eu sou o único nesta Casa que pode falar que entreguei os últimos cinquenta e seis apartamentos do Faixa 1. Eu desafio aqui qualquer um ter entregue a mais”. Vereador José Guedes: “Presidente, vereador não entrega apartamento, quem entrega apartamento é o prefeito. É um absurdo vereador falar isso aqui. Isso é de atuação do prefeito. Eu estou quieto aqui, no meu canto, mas eu não posso ir para casa com o vereador falou que ele que liberou os apartamentos. Absolutamente, quem libera apartamentos, casas, terrenos, é o prefeito. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, se fosse somente o prefeito liberar, não precisava vir projeto de lei para a Casa deliberar. Mas, cumprimentando o vereador Tiago Tito pelo trabalho exemplar que ele desempenhou aqui, no município, enquanto secretário de habitação e não enquanto vereador, porque quando ele entregou os apartamentos, ele era o secretário. Eu acho prudente sim, Presidente, que o projeto tramite no rito normal, haja vista que eu já me pronunciei aqui, inclusive, do outro projeto Minha Casa Minha Vida que está tramitando aqui na Casa, existem irregularidades, diferenças entre o edital de licitação e o próprio projeto de lei, quando o edital fala em concessão de direito real de uso, o projeto de lei fala em doação, são duas coisas completamente antagônicas. Então, prudente de vossa parte, Presidente, parabéns mais uma vez pela decisão de fazer o rito seguir normalmente, sem pressa nenhuma”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. É só para reiterar o que o Álvaro falou, eu só entreguei, eu não falei que fui eu que fiz, quem fez



foi a construtora. Eu falei que eu entreguei enquanto secretário de habitação, foi mesmo, foi eu que entreguei junto com o prefeito Cassinho, fomos nós dois que entregamos, inclusive, o vereador Coxinha esteve presente no evento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu estou lutando para entregar mais”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, se ele tivesse dito que a entrega foi feita por ele e pelo ex-prefeito Cassinho, eu ficaria calado. Ele falou: ‘eu entreguei’. Pode olhar a gravação. Obrigado”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Só dar uma respirada. Eu quero é parabenizar a Comunicação da Casa por ter feito, no Dia do Meio Ambiente, a sustentabilidade, feito um copo, uma plantinha”. Senhor Presidente: “Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “não posso não?”. Senhor Presidente: “eu gostaria de pedir a colaboração do senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “não posso falar?”. Senhor Presidente: “porque está até aqui, em cima da minha mesa, após a leitura dos pareceres, está bom? Porque senão abre um...”. Vereador Flávio de Almeida: “mas eu posso dar os parabéns assim mesmo?”. Senhor Presidente: “deixa para daqui a pouco”. Vereador Flávio de Almeida: “eu já dei os parabéns, não precisa...”. Senhor Presidente: “então já está dados os parabéns”. Vereador Flávio de Almeida: “é só mostrar o copinho aqui”. Senhor Presidente: “senão vai abrir precedente, é melhor não sair da pauta”. Vereador Flávio de Almeida: “seria melhor do que a discussão que estava me antecedendo”. Senhor Presidente: “eu vou até deixar o senhor falar”. Vereador Flávio de Almeida: “não, era só para a gente continuar a pauta”. O Projeto de Lei nº 1.809/2019 foi encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto



de Lei nº 1.813/2019, autoria do Poder Executivo, que “Institui normas gerais e procedimentos à produção de parcelamentos caracterizados como Urbanização de Interesse Social e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer uma audiência pública referente a este projeto de lei. E que nós pudéssemos convidar a Promotora do Estado, Marta Larcher, convidar as associações das áreas de ocupações do município de Nova Lima e outras associações que estejam envolvidas com essas áreas de ocupação. Eu acho que é importante nessa cidade que todo projeto de lei tenha a participação das pessoas, e essas pessoas vão ser afetadas diretamente. Então, peço que Vossa Excelência consulte o Plenário quanto à possibilidade de fazer essa audiência pública”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário a solicitação do vereador Wesley de Jesus para que seja realizada uma audiência pública em relação ao Projeto 1.813/2019. Vereadores que concordam com a solicitação do vereador Wesley de Jesus permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 4) Projeto de Lei nº 1.817/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Obriga as escolas e creches públicas e particulares a capacitar seus funcionários para prestar primeiros socorros às crianças e adolescentes e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 5) Projeto de Lei nº 1.818/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas creches e escolas públicas



municipais”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.

6) Projeto de Lei nº 1.819/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Inclui no Calendário Oficial do Município de Nova Lima o Torneio da Amizade do Bairro Cabeceiras”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 377/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Concede o Título de ‘Empresa Cidadã’ à Barbearia São Paulo, no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Flávio de Almeida e Alessandro Luiz Bonifácio, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 374/2019, autoria da Mesa Diretora, que “Aprova as contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2003”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.667/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a Campanha de Reeducação Alimentar nas instituições de ensino infantil e ensino fundamental da rede pública e privada”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.758/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus, que “Dispõe sobre a concessão de isenção da taxa de inscrição em concursos públicos municipais para doadores de medula óssea”. A



comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.759/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a semana de valorização à família”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.761/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico-cultural do município de Nova Lima, por meio do tombamento”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.762/2019, autoria vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui as Hortas Comunitárias no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 7) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.769/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima a criar o cargo público efetivo de Cuidador e Auxiliar de Cuidador para atuação na Rede Municipal de acolhimento, no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria pedir que consultasse o Plenário para colocar em primeira e segunda votação hoje ainda, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha, consulto o Plenário para a sua solicitação, primeira e segunda votação do projeto ainda hoje. Vereadores que concordam permaneçam como



estão. Aprovado, nove votos”. 8) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.774/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dá nova denominação à Unidade Básica de Saúde do Bairro Cascalho” – Dr. Lúcio Eustáquio Vieira. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.

9) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.777/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir a votação desse projeto hoje, em primeiro e segundo turno, que o senhor consultasse o Plenário”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, vereadores que concordam com a sua solicitação, primeira e segunda votação do projeto ainda hoje, permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 10) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.782/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre nova delimitação do Bairro Canto da Mata 2 (dois) que passa a ser denominado Canto da Mata, incorporando áreas remanescentes do Loteamento Canto da Mata 01 e Canto da Mata 02”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.

11) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.783/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre nova delimitação do Bairro Mirante da Mata que passa a incorporar área remanescente do



Loteamento Canto da Mata e do Loteamento Mirante da Mata”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 12) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.788/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios utilizados pela administração pública direta, indireta e autárquica no âmbito municipal, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também vou solicitar que faça as duas votações desse projeto ainda hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, vereadores que concordam com a sua solicitação permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”.

13) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.794/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o ‘Dia Municipal do Advogado’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, eu queria que esse projeto meu, o senhor consultasse o Plenário se pode passar tudo junto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, deixe-me então pedir a gentileza, eu já entendi, está tudo mundo querendo esvaziar a pauta, seguindo a dele também, os meus Projetos 1.782 e 1.783, se também puder solicitar que eles fossem votados hoje, primeiro e segundo turno”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação dos vereadores Boi e Tiago Tito para que os Projetos 1.782, 1.783 e 1.794 sejam votados ainda hoje, em primeira e segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”.



14) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.797/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a instalação de alerta de segurança nos ônibus do Transporte Público Municipal e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, queria que colocasse em primeira e segunda votação, por gentileza”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Kim do Gás para que o projeto seja votado hoje, em primeira e segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”.

15) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.798/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Denomina ‘Escola Municipal Urcino do Nascimento’, localizada no Bairro Balneário Água Limpa”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, por favor, consulta para mim”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Boi para que façamos a primeira e segunda votação desse projeto ainda hoje, 1.798. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”.

16) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.799/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Torna obrigatória a cessão gratuita de ônibus por parte das empresas de transportes coletivos para atender a cortejos fúnebres e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, novamente peço ao senhor que consulte o Plenário para



fazermos a primeira e segunda votação”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Boi, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 17) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.802/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Altera o artigo da Lei Municipal nº 2.590/2017” – Estatuto dos Servidores Públicos Municipais. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 18) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.803/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a desafetação e afetação de área de propriedade do Município de Nova Lima, conforme especifica”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 19) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.805/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria o Programa ‘Cultura da Nossa Gente’ com o objetivo de fomentar e incentivar a cultura local no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 20) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.806/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá denominação à via pública que menciona”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 21) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.807/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa ‘Adote uma Praça’ e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais



de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu solicito a Vossa Excelência que por conta... Eu acho até bom, não é reclamando, mas eu acho bom até para a gente dar uma esvaziada na pauta, se eu não me engano existem sessenta projetos em tramitação na Casa atualmente. Só para o senhor suspender, se possível, por cinco minutos a sessão só para eles conseguirem organizar a ordem de votação até para nos orientar na votação correta de cada projeto”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo, a reunião está suspensa por cinco minutos”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, coloca em primeira e segunda votação esse projeto da praça”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Kim do Gás para que façamos a primeira e segunda votação desse projeto. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Após o intervalo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.753/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre o registro, o acompanhamento e a fiscalização da exploração de recursos minerais no território do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em primeira votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vou só contextualizar a população de Nova Lima que está presente, que nos acompanha pela TV Banqueta, do que se trata esse projeto. Nova Lima no início do ano, não só Nova Lima, como outras cidades, de um trabalho que foi feito pela AMIG, identificou que a Vale não tinha recolhido os impostos como deveria, inclusive, a Vale vai depositar para Nova Lima trinta milhões a mais por causa dessa identificação. Esse projeto trata do seguinte, o município de Nova



Lima não tem poder para fiscalizar porque falta legislação. O que esse projeto significa? Obriga a Vale a apresentar as documentações todos os meses, não só a Vale, mas qualquer outra mineradora, para que o município de Nova Lima possa conferir se a contribuição que foi feita de impostos está de acordo com aquilo que de fato a empresa recolheu. Então, é nada mais, nada menos do que uma fiscalização maior em cima das mineradoras no município de Nova Lima e que tenho certeza que vai impedir que as receitas de Nova Lima sejam destinadas ou recolhidas a menor”. Senhor Presidente: “em discussão, em primeira votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, desde já, eu manifesto meu voto contrário por uma simples razão, esse projeto, como bem mencionado pelo vereador, foi pauta, enfim, definido na AMIG, na Associação dos Municípios Mineradores, e quem elaborou esse projeto foi a minha assessora, em 2013, Dra. Priscila, quando ainda era consultora jurídica da AMIG. Mas, na verdade, depois desse tempo, ela já elaborou, inclusive, uma nova minuta de projeto com um texto mais atual. Esse projeto está, de certa forma, desatualizado. Então, eu vou votar contrário e depois, inclusive, se o senhor tiver interesse, não sei o que vai ser definido aqui hoje, nós podemos apresentar juntos essa versão mais atualizada do projeto”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não conheço essa nova versão, se tiver, é até boa. Eu só acho que essa Casa não pode fechar os olhos para os absurdos que têm sido cometidos na cidade pelas mineradoras. Nós temos problema de barragem, nós temos problema de colocar a população de Bicalho, Macacos e outras regiões, tudo em uma situação difícil diante de riscos assumidos pela empresa e, agora, a empresa



recolher valor a menor, sem a fiscalização do município? Eu acho que essa Casa e o município têm que controlar esse recolhimento de imposto e a única forma de fazer é a Casa aprovar uma legislação que permita que o município faça essa verificação”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. A minuta do projeto está pronta, inclusive, não só o vereador Wesley, mas convido a todos os nobres colegas que se interessarem para que a gente assine junto na autoria desse projeto”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu vou votar contra também pelo mesmo motivo, por ter ouvido dois amigos meus da área, existe coisa nova, jamais vou dar um voto contra um vereador, eu não tenho essa prática, nem sento com ninguém para discutir voto. O meu voto contra hoje é exatamente por isso, é porque existe uma versão nova, só por isso”. Senhor Presidente: “em discussão, em primeira votação. Vereadores que concordam com o projeto do vereador Wesley de Jesus permaneçam como estão. Projeto reprovado, encaminhado ao arquivo, por cinco votos a três”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram a favor: Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira e Wesley de Jesus Silva. O vereador José Guedes encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, justificativa de voto”. Senhor Presidente: “encaminho o projeto ao arquivo. Com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só para a gente ter a oportunidade aqui, Wesley, você bem colocou, que eu acho



que a gente tem que tratar aqui a matéria com muita tranquilidade, com muita responsabilidade mesmo. E a gente trazer aqui para a discussão desse Plenário a última atualização dessa legislação, realmente, Nova Lima merece uma legislação muito mais rigorosa em relação à mineração e a gente já viu os impactos que ela ocasiona em decorrência das suas atividades”. 2) Projeto de Lei nº 1.755/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia Municipal da Marcha para Jesus e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu vou votar com o vereador esse projeto por entender que já existem programas nos governos anteriores, nunca deixou de ter programa, mas é um projeto que em nada prejudica, muito pelo contrário, vai é somar na vida dos outros. Pode contar com o meu voto, vereador”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Quatro a quatro, o Presidente desempata. Projeto encaminhado ao arquivo”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram a favor: Flávio de Almeida, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira e Wesley de Jesus Silva. O Senhor Presidente votou contra o projeto, desempatando a votação. O vereador José Guedes encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. Vereador Wesley de Jesus Silva: “justificativa de voto, Presidente. Olha, é lamentável que as pautas relacionadas aos evangélicos dessa cidade sejam reprovadas por esta Casa, até porque já passaram aqui tantos outros projetos de várias outras religiões, a maçonaria



passou, inclusive proposto por Vossa Excelência e o Álvaro, eu votei e vou continuar votando todos. Mas é lamentável que os evangélicos tenham sido tratados com tanta falta de respeito pelos vereadores que aqui votaram. Mas não se preocupem, eu vou continuar lutando pela pauta dos evangélicos, como sou, dentro desta Casa. Tenho certeza, em breve, ano que vem é eleição, espero que os evangélicos deem a resposta para aqueles que forem pedir voto e que votam aqui dentro contra projetos de evangélicos”. 3) Projeto de Lei nº 1.756/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o ‘Diploma Aluno Nota Dez’, para estudantes do ensino fundamental e médio das redes de ensino municipal, no âmbito do município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação, em discussão o projeto do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Esse projeto saiu da necessidade de nós incentivarmos os estudos em nossa cidade, premiando os melhores alunos. Tem uma parceria que pode ser celebrada junto com o setor privado, no intuito de conceder uma bolsa de estudos para todos os alunos que forem premiados e forem escolhidos pela secretaria como melhor aluno. Então, eu rogo aos vereadores que votem esse projeto, que é uma oportunidade de nós estarmos incentivando a educação em nossa cidade, incentivando esses alunos a se dedicarem cada dia mais, com a possibilidade desses melhores alunos receberem bolsa. É um incentivo à educação da nossa cidade”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. O projeto foi reprovado. Encaminho o Projeto 1.756 ao arquivo”. Vereadores que votaram contra:



Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram a favor: Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira e Wesley de Jesus Silva. Os vereadores José Guedes e Ederson Sebastião Pinto encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação.

4) Projeto de Lei nº 1.757/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a disponibilização da Lei Maria da Penha nos estabelecimentos que indica para consulta da população em local visível e de fácil acesso”. Senhor Presidente: “em discussão. Em segunda e última votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Projeto rejeitado, encaminhado ao arquivo”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram a favor: Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira e Wesley de Jesus Silva. Os vereadores José Guedes e Ederson Sebastião Pinto encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação.

5) Projeto de Lei nº 1.760/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados inserirem o símbolo mundial do autismo nas placas de atendimento prioritário e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Inclusive, amanhã nós vamos ter uma reunião da Comissão de Participação Popular. Hoje nós temos, aproximadamente, cento e quarenta e duas mães de crianças especiais em nosso município, várias autistas. Tem a lei federal que garante que esses autistas tenham prioridade em fila de banco, em todo o espaço



público e essa regra não tem sido obedecida no município. Então, o que vem de encontro com essa legislação, a legislação federal, é garantir que esses autistas, que muitas vezes não conseguem ficar em um espaço público por causa de questões de saúde, médicas, possam ter a prioridade que eles merecem por se tratar de uma situação tão especial. É uma causa, é um projeto de lei que, como o projeto da Marcha para Jesus, não nasceu em meu gabinete, nasceu ouvindo as mães, como a Marcha para Jesus foi ouvindo os pastores. Eu peço, rogo que Vossa Excelência e os nobres vereadores venham se solidarizar com essas mães e com essas crianças que têm passado por tantos problemas em Nova Lima”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação. Em discussão o projeto do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.760 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Ederson Sebastião Pinto encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só justificativa de voto. Dar os parabéns, vereador, principalmente na questão quando você traz, você joga um holofote nessas crianças e as pessoas que têm a Síndrome do TEA e joga luz porque muitas das vezes são esquecidas. Seria muito interessante jogar luz também no nosso serviço público de saúde municipal, para que eles também atendessem às necessidades das pessoas com deficiência, porque o meu gabinete está tendo que ajuizar várias ações



contra o município para garantir o tratamento para crianças com síndrome de Down, para crianças com paralisia cerebral. Várias pessoas vêm até o gabinete para solicitar que a gente entre para que elas consigam comprar, elas não têm condições de comprar seu medicamento e a gente tem que entrar com uma ação porque, infelizmente, o serviço público municipal e também o do Estado não atendem. Um exemplo disso nós temos na Casa, o filho do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, se ele quiser expor, ele vai falar o valor que ele paga todo mês para o filho dele ter um tratamento digno para ter condições de falar, de andar, ter as suas limitações diminuídas. E, infelizmente, não é isso que a gente tem visto. O nosso povo tem sofrido, principalmente, esses que não têm condições de, sozinhos, correrem atrás do seu tratamento e isso cria uma angústia gigantesca nos pais que têm amor ao seu filho, àquele parente, àquele ente querido, que é o caso do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, tenham que recorrer à justiça. A gente espera muito que através desse projeto do senhor, realmente a luz seja colocada e não se apague em cima dessas pessoas para que elas não continuem invisíveis. Então, o senhor está de parabéns em relação à essa iniciativa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro, fique à vontade”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu quero ressaltar aqui que as pessoas que necessitam têm que, de fato, ajuizar processo contra o município, contra o Estado, contra o governo federal. Saúde é uma prioridade. Infelizmente, eu tive um caso nessa semana de a justiça indeferir o pedido de uma pessoa que, para não sentir dor, precisa de uma injeção de dois em dois meses. A gente tem visto o judiciário aplicar muito a teoria do coletivo, o



que se faz com esse dinheiro. Eu, por exemplo, ajuizei uma ação, sete anos atrás, de um senhor que tinha câncer cerebral, infelizmente o Estado entrou com uma defesa falando que existiam estudos que ele ia morrer com dois anos, que não adiantava gastar cento e sessenta mil com uma única pessoa porque ele já tinha uma sentença de morte declarada. E já vai fazer cinco anos, hoje ele está na Casa Rosal, o encaminhei para a Casa Rosal. Então, as pessoas têm que, de fato, acompanhar isso e buscar os seus direitos porque saúde é um direito fundamental”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “justificativa de voto. Bom, hoje, vereador Wesley de Jesus, eu votei com o senhor, mesmo tendo a minha instituição, a Creche Comunitária São Judas Tadeu, com seiscentas e oitenta pessoas, sendo perseguida todos os dias, todos os dias nós somos perseguidos, todos os dias nós temos perseguição. E eu, como eu não voto com ódio e nem com mágoa, graças a Deus, quando o senhor fala sobre a Marcha para Jesus, eu sou cristão de verdade, de coração, não sou cristão por acaso, eu não sou cristão por voto, eu sou diferente. Mesmo tendo ouvido de vereador da base do governo que as perseguições partiram do senhor, eu acompanhei o senhor no voto, mesmo sabendo que o senhor seria derrotado em boa parte deles. Então, vereador, o que eu acho que essa Casa tem que aprender, tem que fazer, é permitir que o outro trabalhe, permitir que o outro faça. Porque eu estive hoje pensando o dia inteiro, imaginem os senhores se eu fecho aquela instituição com seiscentas e oitenta crianças? Elas vão para onde? Para



onde será que elas vão? Então, se não pode ajudar, ótimo, mas pelo menos não atrapalhe, não prejudique mais, é com ação, é com Ministério do Trabalho, é com Ministério Público. Então, se não querem ajudar, como não têm ajudado, pelo menos é só não atrapalhar. Eu já provei com dois anos e cinco meses que eu caminho sozinho, que eu continuo caminhando, a creche continua recebendo crianças. Abriu uma creche lá, a gente vê que não vai nunca conseguir atender o que a gente faz. E eu prefiro, vereador, estou falando com o senhor porque eu não falo nos corredores igual a turma faz, prefiro acreditar que isso não parte do senhor, por isso que hoje eu acompanhei o senhor...”. Senhor Presidente: “o senhor podia concluir, Soldado Flávio?”. Vereador Flávio de Almeida: “oi?”. Senhor Presidente: “o senhor podia concluir?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu só falei dois minutos, Senhor Presidente. Eu vou concluir no tempo certo, eu tenho cinco para falar. Eu já concluí, vereador. Mesmo eu sendo a minoria, eu já concluí”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Flávio de Almeida: “é que ele me pediu para concluir”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “primeiramente, o que me irrita na política, vereador, é a fofoca. Aqui tem mais fofoca que em qualquer outro canto dessa cidade. Quando o senhor tiver qualquer questionamento a meu respeito, eu já dei a liberdade para o senhor chegar perto de mim e falar: ‘olha, Wesley, você fez isso?’. Eu dou essa liberdade porque a pior coisa que mata o ser humano é a fofoca. Eu não persigo a creche do senhor, já ressaltéi que o seu trabalho lá é um trabalho bacana,



bonito. O que eu posso ajudar, você sabe que eu ajudo, porque eu sei que aquelas portas abertas atendem seiscentas crianças. No dia em que nós fizemos a votação aqui, uma das primeiras pessoas que eu passei, na Lei de Subvenções, para receber subvenção, foi o senhor. O senhor colocou duzentos e cinquenta mil reais, eu ainda falei: 'é pouco'. Então, eu não persigo. Primeiro, que eu não vou perseguir ninguém, embora esteja sofrendo várias perseguições, eu não tenho esse modelo não, eu não persigo. E quanto mais me perseguir, mais trabalhar eu vou". Vereador Flávio de Almeida: "o senhor me concede um aparte?". Vereador Wesley de Jesus Silva: "um aparte". Vereador Flávio de Almeida: "sendo a minoria, meu aparte é sempre menorzinho. Eu acredito que o senhor não tem feito isso, por isso que eu acompanhei o senhor no voto hoje". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "Senhor Presidente, questão de ordem. Votei com o vereador Wesley de Jesus. Eu quero parabenizar o vereador Wesley de Jesus porque eu sei o que se passa e é verdade. E quero agradecer ao prefeito Vítor Penido por sancionar um projeto meu, de autoria minha, do Therasuit. Eu tenho certeza que vai atender a várias famílias, já está em processo de licitação para que futuramente a cidade de Nova Lima, graças a Deus, não tenha, como o vereador Tiago Tito falou, são poucos que têm condições de ver o que meu filho hoje. Porque eu vou repetir isso aqui sempre, são duas coisas que eu sempre falo, agradeço a minha mãe por ter me ensinado a vender as coxinhas, onde eu cheguei e vou falar com vocês, dói, Tiago Tito, você tem razão, um médico falar com um pai e com uma mãe que o seu filho não vai andar nunca mais, isso é doloroso. Mas, graças a Deus, o meu filho está bem demais, eu pude estar aqui, nesse



Plenário, para fazer o projeto do Therasuit e o Vítor Penido sancionar essa lei. Então, eu quero agradecer muito ao prefeito municipal por sancionar essa lei, que eu sei que vai atender várias famílias”. 6) Projeto de Lei nº 1.764/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui Licenciamento Especial para estacionamento de veículo a serviço da Justiça Estadual de Minas Gerais”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos, com um voto contrário do vereador José Guedes”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador que votou contra: José Guedes. Vereador José Geraldo Guedes: “justificativa de voto. Eu votei contra porque esse projeto é ilegal e até imoral. A prefeitura não pode liberar uma taxa, livrar da taxa os usuários, aquilo é uma firma particular. Eu sempre debati essa firma aqui em Nova Lima pelo fato da mixaria que ela paga, cinco por cento dos impostos, então paga-se muito pouco. Mas eu, de acordo com a minha consciência, não posso votar uma coisa, uma firma que é particular, o vereador não tem esse direito de colocar um projeto desses nessa Casa. Como que um prefeito pode isentar funcionário, por exemplo, do Fórum? Então, eu vou pedir para os vereadores, vou entrar com um projeto, pedir para o prefeito, para o vice-prefeito, para os professores. Então, não sou contra o pessoal do Fórum, em absoluto, mas eu sou contra esse projeto. Esse projeto, tem muito tempo que está na Câmara. Eu votei e se precisasse votar várias vezes contra esse projeto eu



votaria, porque não é um projeto legal. Eu tenho certeza que as leis não dão esse direito. Então, eu acho até que o prefeito vai vetar porque ele tem que obedecer às leis, ele não pode dar canetada em cima de projeto ilegal. Obrigado”. 7) Projeto de Lei nº 1.771/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a proibição de inauguração e entrega de obras incompletas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim a que se destinam”. Senhor Presidente: “em primeira votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, vou me abster do voto”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu também vou me abster, aliás, vou votar contra”. Senhor Presidente: “uma abstenção, um voto contra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria que o colocasse em segunda votação também, se possível”. Senhor Presidente: “sete votos favoráveis, uma abstenção e um contrário”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador que se absteve: Ederson Sebastião Pinto. Vereador que votou contra: José Guedes. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Justificativa de voto. Eu queria parabenizar o vereador Silvânio porque o que se busca aqui é a transparência do poder público, é a transparência com a responsabilidade das obras que estão sendo realizadas. Votar a favor da transparência, vereador, é sempre muito importante. Todo projeto que vier para deixar o cidadão mais consciente e certo daquilo que está acontecendo no poder público é muito importante, por isso eu votei



com Vossa Excelência, queria parabenizá-lo por isso”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, vereador, agradeço Vossa Excelência”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em segunda votação o Projeto de Lei 1.771/2019. Em segunda e última votação, em discussão”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou me abster do voto, Presidente”. Senhor Presidente: “abstenção do vereador Kim do Gás”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu voto contra”. Senhor Presidente: “sete votos a favor, uma abstenção e um voto contra. O Projeto foi aprovado, encaminho à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador que se absteve: Ederson Sebastião Pinto. Vereador que votou contra: José Guedes. 8) Projeto de Lei nº 1.780/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a autorização de disponibilização de recursos municipais para manutenção de área símbolo de Nova Lima (Bicame), hoje também tombada, e dá outras providências”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. O que eu gostaria de chamar a atenção? Nós até discutimos isso, quando esse projeto entrou na Casa ou estava discutindo em parecer. O que é o Projeto de Lei 1.780/2019? Nada mais é que trata da manutenção do aqueduto do Bicame, aquela estrutura que passa em cima na Praça do Bicame, de propriedade da AngloGold Ashanti, antiga Mineração Morro Velho. Em anexo a essa lei está um relatório técnico, assinado por dois engenheiros, tem uma assinatura, mas foram dois engenheiros da AngloGold que fizeram a vistoria, ou seja, tudo reconhece que aquele aqueduto é da mineradora



AngloGold Ashanti. E aqui, o que está se fazendo hoje é uma autorização de disponibilização de recursos para manutenção de um patrimônio. Gente, é um patrimônio nosso, conta a história da nossa cidade, conta a história da mineração, mas que é um patrimônio privado. Não sou contra. Eu acho que já que a iniciativa privada não está fazendo a sua parte, apesar que eu acho que não foi cobrado, porque se cobrasse, porque a responsabilidade toda é dela. Mas nós já tivemos exemplos aqui, em 96, as mesmas pessoas que estão no governo municipal assinaram o protocolo de intenção, assumindo a Banqueta do Rego Grande que, inclusive, faz parte desse cenário desse complexo todo: Banqueta do Rego Grande, o aqueduto do Bicame e Rego dos Amores. E olha a Banqueta do Rego Grande como é que está hoje. Sete bairros que a Banqueta do Rego Grande passa, todos eles, o maior foco de pessoas infectadas de dengue estão naqueles sete bairros. E já vai, de novo, o município assumir a responsabilidade de um patrimônio que eu ressalto que é nosso, mas que foi construído para ganho de capital de uma empresa, de uma multinacional. Já termino, Senhor Presidente, e está na discussão do projeto, eu queria garantir meus cinco minutos, por gentileza. Então, a gente está aqui transferindo uma responsabilidade financeira a cada um de vocês aqui e que está nos assistindo, o que deveria ser obrigação da AngloGold Ashanti. Como continuo achando que era obrigação dela também, de forma solidária com a prefeitura, revitalizar todo o complexo da Banqueta do Rego Grande. Então, gente, não concordo. Até acho que se for o fim do mundo, se a empresa está fechando as portas aqui e está indo embora, é claro que nós vamos ter que assumir a manutenção do



patrimônio da nossa história, mas não é o caso. O relatório técnico...”. Senhor Presidente: “conclui, por favor, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “estou concluindo, Senhor Presidente, é porque esse assunto é bem complexo, Senhor Presidente. O relatório técnico que aqui está anexado é da AngloGold Ashanti, a responsabilidade da manutenção é toda da empresa. Então, o que eu rogo aqui aos pares é que a gente possa rejeitar esse projeto ou a gente cria alguma outra forma, porque a empresa tem que revitalizar ou pelo menos entregá-lo revitalizado. Está cheio de intervenções aqui e o custo é em torno de trinta, quarenta mil reais igual está aqui no relatório técnico. No próprio relatório, no próprio projeto fala da propriedade sendo da AngloGold Ashanti. Então, é isso que eu rogo a cada um que faça uma interpretação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “se o senhor quiser depois fazer uso do Grande Expediente, o senhor fique à vontade”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu também pedi”. Vereador Flávio de Almeida: “eu acho que não vai falar, Presidente, eu posso falar?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sou eu”. Senhor Presidente: “Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então deixa, Senhor Presidente, nós vamos fazer uma emenda neste projeto”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu vou respeitosamente invocar aqui o artigo



duzentos e quarenta e um e pedir adiamento de votação desse projeto, Presidente”.

Senhor Presidente: “cedido adiamento desse projeto. Vereador Soldado Flávio, com a palavra”. Vereador Flávio de Almeida: “já pediu adiamento?”. Senhor Presidente: “pediu”. Vereador Flávio de Almeida: “ah, então pode deixar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, só para não perder, embora nesse projeto já tenham pedido vista, a fala do vereador Tiago Tito. Eu entendo que não é patrimônio do município, nós estaríamos fazendo investimento em uma propriedade privada, que é da Anglo, mas nós também não temos instrumento jurídico para obrigar a empresa fazer. Nós fizemos o tombamento e não tem como obrigar a empresa fazer nenhum tipo de obra. E o Bicame, gente, ele tem que ser tratado de uma forma diferenciada porque todo mundo que conhece Nova Lima, conhece Nova Lima pelo Bicame, pelo Trevo da Máquina ou pela Torre. Então, eu acho que nesse caso, nós temos que tomar uma postura diferenciada porque é a cara de Nova Lima, é a voz de Nova Lima e Nova Lima é reconhecida lá fora com base nisso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, só para... Ele está coberto de razão em relação à omissão, talvez, no caso da empresa, mas obrigar, o município tem como obrigar sim, se cumprir o Código de Posturas e Obras do município, você aciona o dono, se existe um risco ali de queda que vai afetar quem passa ali embaixo, o veículo que passa ali embaixo, algum cidadão que passa ali embaixo, é claro que meios de fiscalizar a prefeitura tem. A prefeitura não foi à padaria aqui na avenida e não pediu o cara para corrigir uma obra que ele estava fazendo, de uma entrada de garagem? Então, poder de fiscalização tem. E eu espero que esse poder de fiscalização seja o



mesmo para o dono da padaria da avenida, seja feito para a AngloGold Ashanti também, eles têm o mesmo peso em nossa cidade ou pelo menos deveriam ter. Não estou sendo contra à manutenção de um patrimônio, mas nós já temos exemplo muito claro: vamos passear, vamos caminhar, e passa repelente, na Banqueta do Rego Grande, para vocês verem como ela está hoje em decorrência disso, de ter assumido a responsabilidade da gestão de um patrimônio que era privado”. 9) Projeto de Lei nº 1.781/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa Municipal para captação e aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis no município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em discussão, em segunda e última votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.781 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu perdi quase tudo, só não perdi o direito ainda de falar, então você aguarde a partir de agora. Mas eu quero dar os parabéns ao vereador Kim porque, realmente, você está dando um exemplo e as meninas da Comunicação aqui, eu sei que o senhor vai falar, mas você está dando um exemplo para a sociedade nessa semana que a gente comemora o Dia do Meio Ambiente. Tomara que o Executivo, realmente, aplique esse projeto do senhor, visa à sustentabilidade de um recurso fundamental para a manutenção da vida que é a água. Então, o senhor está de parabéns.



A gente, muita das vezes, vereador, recebe muita crítica por alguma colocação, algum requerimento, algum projeto que a gente coloca aqui, mas no fundo as pessoas não veem qual é a real intenção que a gente tem, talvez é uma minoria que não está sendo assistida. Então, eu te dou os parabéns por essa iniciativa, ela veio no momento certo e se eu fosse o senhor, a utilizaria muito nessa semana do meio ambiente porque realmente é um projeto muito bacana”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado, meu amigo, vereador Tiago Tito. Onde eu moro é um prédio de dez apartamentos e lá nós já fazemos esse projeto que eu lembrei, onde que eu moro. Fiz esse requerimento, virou projeto, graças a Deus. Hoje nós já temos lá e economizamos muita água no condomínio. Obrigado”. 10) Projeto de Lei nº 1.784/2019, autoria dos vereadores Tiago Almeida Tito e Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a vedação de acúmulo das funções de motorista e cobradores de transporte coletivo no Município de Nova Lima, bem como proíbe que as pessoas deficientes, autistas, idosos, gestantes, lactantes e acompanhadas por crianças no colo, sejam transportadas em pé”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu queria pedir ao senhor a gentileza de colocar em segunda votação”. Senhor Presidente: “consultando a solicitação do vereador Tiago Tito para que o Projeto 1.785 seja ainda



votado em segunda votação hoje. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, quero agradecer a todos os vereadores pelo apoio e também a honra do vereador Silvânio assinar em conjunto comigo esse projeto. É claro que esse projeto vai para a sanção do prefeito. Eu não tenho dúvida nenhuma que ele não vai vetar esse projeto, mas o que eu quero chamar a atenção de cada um de vocês aqui. Em agosto, pelo menos deveria ser até agosto, se renova ou não a concessão da Via Ouro aqui no município. E a ideia exatamente dessa legislação é para realmente obrigar que ela volte com a função do trocador, não pela questão de gerar empregos simplesmente, mas pela dupla função que o motorista está exercendo e o risco gigantesco, pode olhar no YouTube, procurar acidentes em decorrência de o motorista estar fazendo a função do trocador e do motorista. Então, que no momento dessa renovação, se for para manter a Via Ouro ou se for fazer uma nova licitação para concessão, que essa lei seja respeitada. O nosso intuito aqui, o primeiro, claro, gerar desenvolvimento econômico através do trabalho, da geração e da manutenção do trabalho do trocador. O segundo, melhorar as condições de trabalho do motorista e terceiro, que deveria ser o primeiro de tudo, não só daqui, mas da concessionária também, a qualidade dos serviços prestados aos usuários, a todos aqueles que dependem do transporte coletivo. Então, agradeço a cada um aqui e espero muito que nessa renovação da concessão, isso seja considerado. Muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu já fui contemplado na fala do vereador Tiago Tito, o senhor bem sabe disso, na legislatura anterior esse projeto partiu



do vereador Leci Campos, do vereador José Guedes e de autoria minha também, um projeto semelhante a esse, é lógico que ele tem uma inovação agora, nesse momento, mas a gente fez isso. E por que eu quis fazer o uso da fala aqui, agora? Porque a população sempre nos cobra, Senhor Presidente, e cobra dessa Casa uma postura frente a várias questões da cidade, é lógico e evidente, mas principalmente com relação a essa questão do transporte público no município e a ausência do cobrador nas viagens. E eu penso que tem que ter uma reflexão muito grande com relação ao trabalho do vereador e a população também tem que participar. Naquele momento em que a gente elaborou aquela lei, ela foi divulgada, foi sancionada e, infelizmente, a empresa, segundo informações que eu tive, acionou o Ministério Público, que foi favorável à empresa naquele momento, mas a gente não teve o clamor da população nesse sentido. Eu penso que a população é um ator extremamente importante nesse processo, que as pessoas reclamam muito nas redes sociais, reclamam muito com o vizinho, mas ninguém se organiza para fazer essa cobrança, vamos dizer assim, de uma forma mais organizada. Então, eu quero primeiro agradecer ao vereador Tiago Tito porque, de fato e de verdade, a lei é de iniciativa dele, no momento oportuno eu pedi que eu pudesse participar junto, até pelo passado que a gente tinha relacionado a esse tema, mas eu continuo defendendo a ideia de que a população precisa participar mais desse processo, precisa se organizar e já deixo, desde já, o meu gabinete, tenho certeza que todos os outros vereadores, à disposição para que a gente possa nos organizar e ajudar a população na cobrança dessa lei, se ela sancionada. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “por



deliberação plenária, coloco em segunda votação o Projeto de Lei nº 1.784. Em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto 1.784 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, estou tendo uma ideia aqui agora, nós podemos, naturalmente, aprimorar isso com calma. Mas o vereador Tiago trouxe uma informação de que em agosto o contrato vence, a concessão vence, ela pode, naturalmente, ser renovada ou esse processo passar por licitação. Para se renovar um contrato desses, a empresa tem que estar cumprindo o atual contrato, caso contrário, não tem fundamento para se renovar. Por que não a Casa, e aí eu não sei se a melhor ideia seria essa, mas me veio aqui à cabeça agora, por que não a Casa disponibilizar, essa é a Casa do povo, a Casa disponibilizar um espaço, Presidente, para que a população possa vir reivindicar, demonstrar o dia a dia que vive dentro dos ônibus, nos pontos de ônibus, enfim, trazer à tona aqui, para o nosso conhecimento, toda a realidade vivida, para que a gente tenha conhecimento e que a gente possa na rua também acompanhar isso de perto para que, inclusive, a gente oriente a prefeitura nessa tomada de decisão, se vale a pena renovar ou, caso contrário, se for constatado o descumprimento do contrato, que não se renove e, sim, se proceda ao novo processo licitatório. Eu acho que a Câmara trazer esse protagonismo nesse assunto tão importante, que impacta diariamente a população, seria



de bom alvitre, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, gostei da ideia porque a gente não entende, é uma caixa preta essa Via Ouro. Nós já tivemos aqui vereadores em outros tempos que fizeram comitivas e até andaram de ônibus para conhecer, realmente, o dia a dia dos passageiros, das pessoas. Tem um projeto de lei de minha autoria aqui, toda vez que fosse ter um aumento das passagens, que fosse encaminhado para esta Casa a planilha de custos da empresa, mas é incrível, não sei o que realmente acontece. Então, o senhor está de parabéns. Essa Casa, eu tenho dito sempre, está de portas abertas. Se quiser criar uma comissão, pode vir aqui sim para a gente tentar esclarecer o que acontece nessa empresa”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes. O senhor mesmo, eu acho que o senhor foi no ônibus ou não?”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim, parecia mais uma lata de sardinha. Então, essa luta das empresas de transporte coletivo em Nova Lima é longa. Desde quando foi implantada a Via Ouro que há irregularidades. A Câmara já convidou, por várias vezes, os proprietários das empresas, eles não vêm, eles mandam representantes, engalobam o tempo todo a Câmara. Eu sou totalmente a favor da colocação do trocador. É um absurdo. Então, no Brasil, infelizmente, as leis são só para os pobres. É difícil lutar contra esse povo. Então, nós temos a chance sim, agora, de exigirmos que coloquem os trocadores. Por que em outras cidades tem? Em Belo Horizonte tem. Por quê? Então, se a lei proíbe, ela tem que proibir para todo o Brasil. Quantas cidades no Brasil que tem os trocadores? Eu considero essas empresas de transporte, na sua maioria, tipo a mineradora, arrecadam



bilhões e não dão retorno. Eu considero a Via Ouro um fracasso aqui em Nova Lima. Quantas vezes nós nos reunimos aqui com esse pessoal, com a antiga Novalimense, com a Via Ouro, eles ficam zombando da gente, mandam o advogado deles e engalobam os vereadores o tempo todo. Então, eu acho que essa é a oportunidade, eu venho batendo nessa tecla há muito tempo. Essa oportunidade é da Câmara, é da prefeitura exigir. Ah, está dando prejuízo? Vai para outra cidade, vai prestar serviço lá na caixa prego. Chega. Olhem as nossas estradas aqui, olhem as nossas estradas perigosas, o motorista fica estressado, eu nunca vi uma coisa dessas. Isso é coisa de Brasil. O Brasil precisa voltar a cumprir as leis contra os poderosos. Infelizmente, está em uma linha, está em um caminho, apesar que é muito difícil, principalmente a Câmara Federal. A gente vê cada conversa de deputados com relação à salvação do Brasil, muito em breve será votada, espero que seja votada. Não adianta, eu sou aposentado, se não fizer a reforma, não vai ter dinheiro daqui a dois, três anos para os aposentados. Esse negócio de que vai prejudicar o pobre é mentira. Para de assistir Rede Globo. Eu vou terminar, Senhor Presidente. Para de assistir Rede Globo. A Rede Globo deve ao Brasil bilhões e bilhões. São vinte e quatro horas torcendo para não ter reforma porque ela está no meio podre. Obrigado, Senhor Presidente”. 11) Projeto de Lei nº 1.785/2019, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre o Dia Municipal do Mototaxi”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu gostaria que fosse primeira e segunda, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação. Em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam



permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.785 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, justificativa de voto. A gente, quando fala coisa do Brasil, fica até meio doido de tanta covardia que fazem com os brasileiros, protegendo os magnatas. Eu quero dizer que o Mototaxi é uma classe que trabalha dia e noite, sol e chuva, no Natal. Nós estamos curtindo o nosso Natal, os coitados estão batalhando no Natal. Então, eu quero agradecer. Eles são merecedores de terem seu dia, que é o dia da nossa padroeira, eu escolhi o dia quinze de agosto, que é o dia da padroeira, para proteger nossos mototaxistas. É dia e noite batalhando, é um transporte barato e noventa por cento, noventa e cinco por cento podem pagar, porque se os bacanas podem pagar táxi, o pobre não pode. Então, é uma classe sofrida e que trabalha dia e noite, que ajudam Nova Lima e ajudam todo o Brasil. Eu entrei com requerimento no passado para regularizar mototaxi, não consegui porque tem uma lei federal que proíbe. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, justificativa de voto. Quero parabenizar o vereador José Guedes por essa homenagem aos mototaxistas. Os mototaxistas dessa cidade têm sido tratados de forma, vamos dizer, de qualquer jeito nesse município pelos órgãos públicos. Então, eu venho



aqui manifestar o meu apoio aos mototaxistas, parabenizar o vereador José Guedes e falar que em Nova Lima existe espaço para todo mundo, já está posto o cenário, existe espaço para todo mundo. E rogo ao secretário de segurança que dê seguimento em um projeto de lei, que tem que ser de iniciativa do Executivo, no intuito de contemplar os taxistas, o pessoal dos Supermercados BH e também os mototaxistas, que a gente venha a regularizar a situação de todos, de forma que seja o melhor para cada categoria”.

12) Projeto de Lei nº 1.786/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa de Turismo Educativo para os alunos da rede municipal de ensino de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em discussão, em primeira votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador José Carlos de Oliveira encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ao senhor que colocasse em segunda votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, posso complementar? O senhor podia consultar o Plenário quanto à possibilidade de colocar todos os demais projetos de primeira votação com a segunda votação ainda hoje, acho que isso vai desafogar um pouco a pauta”. Senhor Presidente: “boa ideia, vereador. Atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Por deliberação plenária, coloco em



segunda votação o Projeto de Lei nº 1.786 do vereador Kim do Gás. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão, é o Projeto 1.786. Em discussão, em votação. Aprovado, nove votos. Encaminho à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 13) Projeto de Lei nº 1.787/2019, autoria do Poder Executivo, que Autoriza o Executivo Municipal a retificar dispositivo da Lei Municipal nº 1.761, de 10 de julho de 2003”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.787/2019, em segunda e última votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador José Geraldo Guedes: “justificativa de voto. O Edson é um trabalhador. Um erro da prefeitura há quatorze anos atrás, há quatorze anos que eu caminho, luto com o Edson para ele conseguir, como foi conseguido agora, os vereadores votando, eu agradeço. Foi uma das maiores covardias. O lote que foi cedido para o Edson, para a sua firma, firma pobre, um trabalhador, foi erro da prefeitura, é só simplesmente trocar o número cinco para o



número seis. A prefeitura fez um erro e, sem exagero, o Edson, nesses quatorze anos, deve ter ido à prefeitura umas cinquenta vezes. Eu e outras pessoas tentando ajudar o Edson. É uma covardia. Ah, se fosse para um rico, meu filho, dava era o lote todo, com galpão, com tudo. Então, ele construiu o seu galpão com a maior luta, o tempo todo lutando com a sua família, passando dificuldade. Então, chegou a um ponto que eu quero agradecer ao prefeito Vítor por ter agilizado isso, uma troca de um número para um trabalhador, ficaram quatorze anos. Quantas vezes, eu não vou ficar citando pessoas aqui, que caminharam com o Edson na prefeitura e até desfaziam da gente no passado. Quero, novamente, agradecer ao prefeito, ao Dr. Antônio pela boa vontade de ter encaminhado para a Câmara esse projeto, obrigado. Edson, por você ser um grande amigo meu, você e sua família, eu não fiz nada mais que a minha obrigação, mas é muita raiva que esse vereador passou. Obrigado”. 14) Projeto de Lei nº 1.792/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dispõe sobre a instituição do Dia Municipal de Combate ao Feminicídio”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Por deliberação plenária, coloco em segunda votação o Projeto de Lei nº 1.792. Em discussão, em votação. Aprovado, nove votos. Encaminho à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 15) Projeto de Lei nº 1.795/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que



“Instituí o ‘Dia Municipal do Médico’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes da segunda votação, eu quero cumprimentar o vereador Boi, lógico e evidente, pela autoria e pela proposição do projeto. Mas eu quero também cumprimentar o senhor, Senhor Presidente, pela passagem do seu aniversário que foi no sábado”. Senhor Presidente: “muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “que é um médico também e que tem trabalhado tanto por nossa cidade. Então, quero deixar aqui manifestado os meus cumprimentos e desejar felicidades para o senhor”. Senhor Presidente: “muito obrigado, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido ao vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vou primeiro cumprimentar o vereador Boi pela iniciativa muito bacana, no nascimento nós já passamos pelas mãos de um médico, antigamente era só com as parteiras, hoje nós temos os médicos. A gente está falando de médico, o Fausto é médico oftalmologista. Vocês sabem quantos anos o Fausto fez?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “foi sessenta e cinco, cinquenta e cinco”. Vereador Tiago Almeida Tito: “existem grandes chances de ano que vem você digitar esse número”. Senhor Presidente: “aí você me arreventa. Tudo bem que os cabelos estão



brancos, algumas rugas, mas muito trabalho, graças a Deus. Acho que o importante é a gente envelhecer com saúde, alegria, paz no coração e bons amigos. Receber a surpresa da presença da charanga do Villa realmente me deixou muito emocionado, além de dezenas de pessoas que estavam lá, amigos, pessoas antigas. Então, meu muito obrigado pela lembrança. Que venham mais cinquenta e cinco. Muito obrigado. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.795. Em discussão, em segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.795 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 16) Projeto de Lei nº 1.800/2019, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Cultural e Artes Marciais Popeye Team. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.800/2019. Em discussão, em votação. Aprovado, nove votos. Encaminho à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu vou suspender a reunião por cinco minutos só para organizar os projetos na ordem e



lembrando aos vereadores os projetos que serão votados”. 17) Projeto de Lei nº 1.769/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima a criar o cargo público efetivo de Cuidador e Auxiliar de Cuidador para atuação na Rede Municipal de acolhimento, no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em primeira votação o Projeto de Lei 1.769/2019. Em primeira votação, em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “o que é o projeto?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “cria os cargos de cuidador e auxiliar de cuidador de idoso”. Senhor Presidente: “pega a sua pauta aí”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou ser educado com o senhor hoje porque o senhor fez aniversário sábado”. Senhor Presidente: “está na leitura de pareceres”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não perguntei nada não, foi Silvânio que teve dúvida, eu não perguntei nada”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, houve votação em primeira e segunda em alguns?”. Senhor Presidente: “primeira e segunda agora”. Vereador José Geraldo Guedes: “não, mas já houve em alguns, primeira e segunda?”. Senhor Presidente: “todos esses aqui. Eu consultei o Plenário”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim”. Senhor Presidente: “o vereador Wesley sugeriu. Entendido, vereador Soldado Flávio?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, a dúvida não partiu de mim”. Senhor Presidente: “então, beleza”. Vereador Flávio de Almeida: “nem sempre eu vou atender aos pedidos do senhor, o senhor há de entender isso”. Senhor Presidente: “em primeira votação. Em discussão o Projeto de Lei 1.769/2019. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Em primeira votação. Aprovado,



dez votos. Nesse eu voto. Por deliberação plenária, coloco em segunda votação o Projeto de Lei 1.769/2019. Em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.769/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 18) Projeto de Lei nº 1.777/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.777/2019. Em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Por deliberação plenária, coloco em segunda votação o Projeto de Lei 1.777/2019. Em discussão, em segunda e última votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.777/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 19) Projeto de Lei nº 1.782/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre nova delimitação do Bairro Canto da Mata 2 (dois) que passa a ser denominado Canto da



Mata, incorporando áreas remanescentes do Loteamento Canto da Mata 01 e Canto da Mata 02”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária coloco em primeira votação o Projeto de Lei 1.782/2019. Em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu vou pedir vista deste e do próximo, 1.783; 1.782 e 1.783”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus, foi dada vista aos Projetos nº 1.782/2019 e 1.783/2019”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, não vou citar o nome da pessoa para não expor, inclusive, porque eu não comentei com ela que eu falaria isso aqui agora. Mas o vereador Tiago sabe, a turma do meu gabinete, nós ligamos no cartório de registro de imóveis, o senhor lembra que eu comentei com o senhor, para a gente tirar dúvidas desse projeto, se estava certo, o que eles entendiam do texto, e o pessoal do cartório, inclusive, me informou que eles participaram com o senhor na construção desse projeto. Então, só para aqui dar o meu testemunho da seriedade com que foram feitos esses dois projetos. E dizer também da lisura de Vossa Excelência na construção desses textos e, naturalmente, pode contar com meu voto nesses projetos quando voltarem para a pauta”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, por gentileza? Além da construção desse projeto, e aí a gente tem que dar os nomes a todos, foi uma demanda da comunidade e eu construí esse projeto juntamente com o secretário municipal de planejamento, o André. Esse projeto foi apresentado também ao prefeito municipal, o Vítor, e também teve a participação da Virgínia que é servidora da Secretaria Municipal de Planejamento. Até o vereador José Guedes também conversou sobre esse projeto no Executivo, o vereador Kim também.



Então, assim, eu te agradeço pelas palavras. Isso foi uma construção, porque muitas das vezes a gente aqui é o instrumento para dar andamento a uma demanda da comunidade. E foi uma construção em conjunto, então quero dar os louros aqui a todos, ao secretário André, ao prefeito também que aceitou e deu toda a estrutura lá também para que a gente pudesse ver dentro da cartografia essa demanda da comunidade. Muito obrigado”.

20) Projeto de Lei nº 1.788/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios utilizados pela administração pública direta, indireta e autárquica no âmbito municipal, e dá outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em primeira votação o Projeto de Lei 1.788/2019. Em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto 1.788/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 21) Projeto de Lei nº 1.794/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o ‘Dia Municipal do Advogado’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.794/2019, em primeira votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, Projeto



de Lei 1.794/219. Em discussão, em votação. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.794/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 22) Projeto de Lei nº 1.797/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a instalação de alerta de segurança nos ônibus do Transporte Público Municipal e dá outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.797/2019 em primeira votação. Em discussão. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão, em votação. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.797/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 23) Projeto de Lei nº 1.798/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Denomina ‘Escola Municipal Urcino do Nascimento’, localizada no Bairro Balneário Água Limpa”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.798/2019, em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em



segunda e última votação, em discussão, em votação o Projeto 1.798/2019. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.798/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 24) Projeto de Lei nº 1.799/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Torna obrigatória a cessão gratuita de ônibus por parte das empresas de transportes coletivos para atender a cortejos fúnebres e dá outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.799/2019”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, vou pedir vista, uma vez que eu tenho dúvida sobre esse projeto”. Senhor Presidente: “cedida vista para o vereador Soldado Flávio do Projeto 1.799/2019”. 25) Projeto de Lei nº 1.807/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa ‘Adote uma Praça’ e dá outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.807/2019, em primeira votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão, em votação. Vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.807/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José



Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, por favor. Queria dar um aviso aqui para o vereador Kim, o vereador Tiago Tito, marcar reunião da comissão para segunda-feira, às nove horas. Se eu não fizesse um pequeno relato aqui, acho que hoje eu não vou conseguir dormir. Infelizmente, em Nova Lima, tem uns desocupados. É a décima primeira vez que eu ingresso na justiça contra as pessoas aqui, décima primeira vez que eu entro com processo contra certas pessoas aqui em Nova Lima. Aquele que ofender a minha honra, eu só atravesso a rua aqui e vou no Fórum. Então, a gente é pai de família, eu sou avô, setenta e três anos, ficar nas redes sociais pessoas tentando me denegrir. Eu trabalho desde os sete anos, trabalhei na prefeitura quarenta anos, tive dez negócios, trabalhei no Centro Ideal quinze anos, trabalhei no Villa Nova quinze anos, trabalhei na prefeitura quarenta anos. As coisas que eu tenho, que não são muitas, são do meu suor, minha mão é calejada até hoje, as minhas mãos pegam ferramentas. Então, mais uma vez, eu ingressei na justiça, queixa-crime pelas coisas que passaram aí. Das dez pessoas que eu fui chamar lá no Fórum, todas as dez pediram para retirar; não retirei, está tocando o bonde, vamos ver no final quem está com razão. Então, já vou avisar a esse elemento que ele tem que me respeitar de qualquer maneira. Ele vai ter que ir ao Fórum falar o que ele colocou contra o José Guedes, vereador, nas redes sociais. Eu quero ver ele provar. Eu procuro ser muito correto com as minhas coisas, eu respeito os meus três filhos, meus onze irmãos e agora os meus quatro netos. Eu tenho uma família, eu sou o mais velho de uma família de doze, eu sempre procurei dar bom exemplo. Agora, uns



elementos que não vale ficar relatando, não vou falar o nome, o nome vai ser dito pelo juiz. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todos. Hoje é um dia em que eu, graças a Deus, consegui pôr a minha cabeça no lugar porque, infelizmente, tem pessoas ruins nessa cidade. Eu entrei com apenas um requerimento, Super Car, e teve uma repercussão muito grande. Graças a Deus foi a meu favor, porque no princípio tomei muita bordoadá. Fizeram um vídeo falando que eu era usuário de droga, que eu estava em uma clínica para dependentes químicos. Então, quem não conhece o meu caráter, não conhece a minha voz, até perguntaram a alguns amigos meus se isso era verdade, se eu já tinha sido internado. Eu não sou contra quem usa droga, cada um faz o que quer. Esse Super Car o que significa? É um projeto que já existe em quase todas as cidades e eu entrei com esse requerimento, é apenas um requerimento que hoje vai virar projeto de lei. Queria muito agradecer ao prefeito Vítor, ao Tenente Coronel Robson pelo apoio, também ao Roberto, secretário de esportes, e falar que esse projeto hoje já tem em várias cidades. Fizemos um pedido à Anglo para liberar o espaço, que vai ser lá no espaço, nós temos dois espaços. E é malabarismo de moto, cada um gosta de uma coisa. Queria muito agradecer aos motoqueiros que estiveram do meu lado, à minha família, meus amigos, meus inimigos também que me bateram, que nem sabiam o que era, mas meteram o cacete. O ser humano tem horas que nem sabe o que é, um coloca... É por causa disso que o ex-presidente, o meu amigo José Guedes está processando. Um coloca lá qualquer coisinha no Facebook, no Whatsapp, sai espalhando, sai compartilhando, sai falando



mal. Então, graças a Deus, estou com a minha consciência tranquila. Agradecer muito mesmo aos meus amigos que me apoiaram nesse projeto. Vai virar um projeto, era apenas um requerimento. E em Nova Lima, sim, vai expandir com mais pessoas. Motoqueiro não é vagabundo, motoqueiro é trabalhador. Escutei muitas pessoas falando que motoqueiro é vagabundo. Eu trabalho de moto há mais de vinte anos e não sou vagabundo, eu conheço vários amigos meus que são motoqueiros e não são vagabundos. Então, eu estou muito triste mesmo. Muitas pessoas me perguntando: ‘oh, Kim, por que você está triste?’. Porque eu tenho certeza de que cada um de vocês tem um filho, têm um irmão, têm um amigo que é motoqueiro. Existem, sim, pessoas que assaltam de moto, como assaltam a pé, de carro e até de bicicleta. Então, nós temos que respeitar o ser humano. O ser humano não pode ficar falando mal do outro sem ter certeza. Esse projeto vai acontecer na cidade de Nova Lima, com certeza, graças a Deus, já tem a aprovação das pessoas. Muitos que criticaram estarão lá para bater palma. Vai ser um quilo de alimento não perecível, que nós vamos fazer doação para creche, para os asilos e para as pessoas que precisam. Em Nova Lima nós sabemos que têm muitas pessoas que precisam de um mantimento em casa. Então, eu quero colocar para vocês, pessoal, quando forem falar mal de mim, falem a verdade. Graças a Deus, não estudei muito, mas eu nunca mexi com droga. Esse vídeo me atacou muito porque meu filho de dez anos veio perguntar para mim: ‘pai, o que é isso?’. Eu falei: ‘filho, isso é política, nego maldoso que está querendo sentar aqui, mas não vai sentar fácil, sabe por quê? Porque quem senta aqui são pessoas que têm capacidade, são pessoas que têm caráter’. Sei que



nem todos vão voltar, mas é porque a eleição, a política é difícil, a gente não consegue agradar a todos. Eu vejo vários vereadores aqui ajudando famílias, o que não é obrigação de vereador, mas nós ajudamos. Por que nós ajudamos? Porque nós sentimos na pele. Sou da periferia sim, moro no Bairro Bela Fama, graças a Deus. Mas todo mundo que me procura por ajuda, eu tenho. Mas ninguém fala dos projetos que eu tenho, Santa Rita, Bela Fama, Vale da Esperança, sessenta crianças, mas quando é para criticar o vereador, infelizmente, umas pessoas metem o pau. Então, eu queria muito, primeiramente, agradecer à minha mãe, que conhece o meu caráter, meus amigos e falar que motoqueiro não é bandido, motoqueiro é trabalhador que a gente vê aí. Muito obrigado a todos, ao Senhor Presidente por me deixar ter essa fala. Mas eu vou voltar ao normal, como eu era. Não tem coisa pior do que você ser julgado por uma coisa que você não é. Muito obrigado a todos. Boa noite”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria aqui manifestar a minha solidariedade ao vereador Kim e dizer, vereador, que das pessoas que eu conheci no caminhar da política, o senhor é uma das pessoas mais corretas, mais sérias que eu conheci e eu sei da sua dedicação para tentar representar grupos políticos em Nova Lima, principalmente da região do senhor. Então, eu sou testemunha do seu caráter, da sua honestidade e do seu trabalho em prol da cidade de Nova Lima. Só queria manifestar esse meu depoimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado, vereador. Queria também falar sobre o menino Yuri, mais conhecido como ‘Menino do Óculos’. O menino é ficha limpa, o menino é bacana, lutador. Só que, infelizmente, a inveja é demais, muitos queriam estar no lugar



dele, mas não vão estar, porque Deus deu esse dom para ele. Yuri, estou com você, você pode contar comigo para o que der e vier, os motoqueiros, nós vamos ter esse projeto, era um requerimento, vai virar projeto, graças a Deus. E falar que vai acontecer e todo mundo vai bater palma que vai ser top, é cultura para a cidade de Nova Lima, como tem a Festa da Cerveja, como tem a Festa do Cavalo. Obrigado, meu Presidente querido”.

Senhor Presidente: “Kim, desde que eu te conheci, eu conheço praticamente toda a sua família, sei do seu caráter, sei do seu trabalho. Eu comprava gás de outra empresa há nove anos, mas assim que eu fiquei conhecendo o senhor, eu passei a comprar gás do senhor, pela sua luta, pela família que o senhor tem. E tamanho é o respeito que eu tenho pelo senhor que o senhor está em um partido que fez coligação conosco, com o PSD. Então, siga a sua luta, amigo. Não deixa ninguém te ferir, te machucar nas redes sociais. Porque hoje é fácil, mas a gente, quando tem índole, tem trabalho, tem Deus no coração, isso para mim é um bando de lixeiro que faz esse tipo de manifestação. Então, não é só você, a Presidência, aos demais vereadores, o José Guedes que já é a décima primeira vez que ingressa na justiça. Então, isso para mim é uma política podre, pobre, de quem não tem o que fazer. Infelizmente, usam as redes sociais, não é isso, Wilsinho Othero? O senhor que é dono de jornal. Usam as redes sociais para massacrar, para tentar denegrir a imagem da gente. Mas, graças a Deus, o trabalho que nós temos aqui, hoje, os dez vereadores: Silvânio Aguiar, Soldado Flávio, Tiago Tito, o Álvaro, o Coxinha, que também já sofreu muitas críticas nas redes sociais, vereador Wesley, até o vereador Boi, que é essa calma toda, esse homem puro, às vezes, também, não é,



Boi? Então, eu acho que, em breve, esses medíocres pagarão por isso. Algum vereador quer fazer uso da palavra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu, como líder do Partido PEN, hoje Patriota, gostaria que constasse nos Anais desta Casa a minha desfiliação do partido e falo em nome do vereador Boi, também como líder, para que nas próximas reuniões o nosso nome apareça como sem partido até o momento”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Flávio de Almeida: Requer seja aprovada moção de aplausos a ser entregue ao senhor Camilo Cavalcanti, produtor de cinema, pela premiação em Cannes pelo filme “A vida invisível de Eurídice Gusmão”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu acho essa moção de aplauso tão importante para a cidade de Nova Lima que eu fiz a moção, mas eu acho que, para engrandecer, ela poderia sair em nome da Casa, com todos os vereadores assinando”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Flávio de Almeida: “se o senhor puder consultar o Plenário”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só para mencionar que eu também fiz uma moção de aplausos porque o senhor Carlos esteve comigo, pode até retirá-la, já que ela vai sair pela Casa. Como o senhor vai deliberar, eu gostaria de falar logo após a sua deliberação”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Soldado Flávio, moção de aplausos em nome da Casa, vereadores concordam? Então, vai em nome da Casa”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. É só engrandecer, acho que o Flávio foi muito feliz e também vai tecer algumas palavras, mas muitas das vezes, quando é lido o



requerimento, a gente não vê o que está por detrás disso tudo. O último reconhecimento, além de ter um currículo invejável o senhor Camilo Cavalcanti, ele tem a honra de ser filho do senhor Carlos Cavalcanti, que está aqui na nossa galeria, um militante também muito da área habitacional. Para vocês terem uma ideia, a última produção dele teve a honra de contar com a Fernanda Montenegro no seu grupo de elenco e foi premiado. Então, ao Camilo os nossos parabéns, esse nova-limense que está sendo reconhecido hoje de forma internacional. E o senhor Carlos Cavalcanti o exemplo de uma boa educação que levou o filho onde está chegando hoje. E eu tenho certeza que ele deve ter a mesma humildade que o senhor tem, senhor Carlos, não é à toa que ele está voando voos internacionais. Então, fica registrado também meus parabéns ao Camilo, esse nova-limense, e ao senhor Carlos Cavalcanti também por ter deixado essa herança para o nosso povo. Muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também quero cumprimentar aqui o Camilo. Confesso, Carlos, que eu não o conhecia, só vim saber da história a partir do momento que o senhor deixou para a gente no gabinete um documento. De qualquer forma, é uma honra muito grande para a gente ter um nova-limense desse naipe na nossa cidade. O Tiago muito bem disse, senhor Carlos, o senhor, apesar de que desde que eu sou menino, assim, vejo falar do Carlos Cavalcanti, o senhor é uma pessoa muito referenciada na cidade. E o senhor sempre esteve dentro de Nova Lima, diferente às vezes de outros moradores de condomínios e eu respeito todos, entendo que cada um tem a sua militância e tal, mas o senhor sempre militou dentro da cidade de Nova Lima, eu acho que isso traz para o senhor um



diferencial muito grande, isso nos aproxima e faz com que a gente tenha ainda mais respeito, mais orgulho dessa merecida moção de aplausos e também da história do Camilo. Parabéns, força de Deus, que Deus abençoe muito o senhor e a família do senhor”. Vereador Wesley de Jesus Silva : “pela ordem, Presidente. Eu queria endossar as palavras ditas no ofício do vereador Flávio. Dizer que sempre é uma honra muito grande quando um nova-limense brilha e brilhar no setor que ele está não é fácil, a gente sabe disso. Mas eu deixo aqui os meus parabéns. Se ele fez tudo que foi mencionado pelo o senhor Carlos aqui agora, que com tanto orgulho falou do filho comigo ali e que foi lido no ofício, de fato, é dedicação, é muito trabalho, é muito envolvimento. Então, que ele possa brilhar cada dia mais e que os senhores que estão tão orgulhosos possam se orgulhar muito dele. Flávio, eu sugiro ao senhor que a gente faça uma homenagem também, uma medalha, uma homenagem, aos nova-limenses que estão brilhando a gente tem que prestar as nossas homenagens”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, dos dez vereadores, eu posso garantir que eu conheço o senhor há muitos e muitos anos, já visitei a casa do senhor, senhor Carlos Cavalcanti, o senhor nos ajudou lá atrás na nossa escola de samba, não esqueço, escola de samba União do Morro. Eu sei o quanto o senhor batalhou para o Bairro Ouro Velho, naquele tempo era só mata, uma meia dúzia de casas, olha o que o Ouro Velho é hoje. O senhor foi um grande homem que defendeu aquelas pessoas que lá residem, é um dos melhores condomínios em Nova Lima, eu conheço alguns, mas disparado o Ouro Velho Mansões é muito bacana e praticamente está aqui, coladinho com o centro da cidade. Então, o senhor foi um



grande batalhador, principalmente no Bairro Ouro Velho Mansões”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, depois de tantas palavras bonitas, eu acho que nós acertamos, a Casa acertou na moção de aplausos, eu vou pedir para o senhor Carlos Cavalcanti e para o seu filho Camilo Cavalcanti uma salve de palma de todos”.

2) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Executivo que o município volte a realizar a tradicional Festa do Cavalo de Nova Lima. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Quero parabenizar o vereador José Guedes quanto esse requerimento. Tenho visto a movimentação dos cavaleiros. Que o prefeito volte a apoiar essa festa que é tão famosa entre os nova-limenses e que dê oportunidade de voltar com a cultura da nossa cidade, que é incentivando cada dia mais os cavaleiros. Eu já aproveito, José Guedes, para pedir ao prefeito, não precisa nem constar em requerimento, que em um desses dias ele coloque um cantor evangélico, para a gente tentar fazer jus, pelo menos os projetos de evangélicos não passam aqui, mas que o prefeito possa se sensibilizar com esse cenário”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Eu sou muito antigo, eu colaborei com a primeira Festa do Cavalo que era dentro daquele esgoto a céu aberto, antigamente era a sensação de Nova Lima. Eu, naquele tempo, minha família é da roça, sempre gostei de cavalo, vaca, mato, então eu me lembro que me pediram para doar cerca no espaço cultural e eu paguei aquela cerca uns vinte meses e eu doei. Então, é uma festa sensacional, várias cidades no interior de Minas estão realizando essa festa, ano passado eu solicitei, fiz um requerimento, não foi possível, espero que o prefeito realize essa festa porque essa festa,



em quatro dias, já alcançou cerca de cinquenta mil pessoas, é uma festa sensacional, todo mundo gosta e olha quantos cavaleiros nós temos na cidade, quantos cavalos que nós temos. Na Festa de São Jorge, realizada anualmente, olha a quantidade, a gente nem imagina a quantidade de cavalos e animais que nós temos em nossa cidade. É uma tradição, espero que o prefeito... Não é que a prefeitura banque a festa, que a prefeitura dê uma pequena ajuda, que cobre o ingresso e que o promotor banque a festa para a gente. Não como foi feito no passado para ganhar dinheiro, ganhar milhões, mas que o município tem uma pequena ajuda na água, na energia, nos padrões que já estão lá no local e que o prefeito estude a possibilidade de fazer um lugar adequado para as festas em Nova Lima. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam com o requerimento do vereador José Guedes permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Vereador Wesley, me parece que já tem um dia na Festa do Cavalo que é apresentação gospel, não é?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a Festa do Cavalo não tem há muito tempo. Eu lembro que uma vez, o Claudinho fez para experimentar, foi a última, só a última e deu certo”. 3) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Vítor Penido de Barros a viabilização da instalação do Projeto CEACOM – Centro de Atividades Comunitárias – nos Bairros Chácara Bom Retiro e Vila São Luiz. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da regional noroeste, que seja feito estudo para a regulamentação das vias e melhoria na sinalização do Bairro Jardim Canadá”. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira:



Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da regional noroeste, que sejam realizadas melhorias em todas as rotas de fuga / emergência de São Sebastião de Águas Claras – Macacos, inclusive obras na ponte de acesso ao Condomínio Passárgada e a liberação da Estrada do Campo do Costa. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Queria parabenizar o vereador Boi. Eu estive nessa ponte, de fato, ela precisa de uma intervenção de forma urgente e Boi sempre cauteloso, atento para as demandas da regional, de fato, isso precisa com urgência. E eu acredito que a Vale, em breve, vai fazer essas obras porque é de responsabilidade dela e a população tem pedido muito lá em cima”. Requerimento aprovado por nove votos. 6) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizada a limpeza, bem como a recomposição do asfalto na Rua Rio Tietê, próximo ao número 520, no Bairro Bela Fama. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “primeiro requerimento verbal, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, meu requerimento é solicitar ao Poder Executivo que, enquanto não começam as obras da Praça do SENAI, possa retirar aquele impedimento para os carros passarem. Ali tem o Hortisul que tem mais de dezessete empregos e o pessoal não está indo ao Hortisul comprar as coisas por causa daquele impedimento da Praça do SENAI. Então, enquanto não começa a obra da Praça do SENAI, que retire aquele impedimento da Praça do SENAI porque dificulta o pessoal ir ao Hortisul, tem um posto de gasolina com mais de oito empregos, tem um churrasquinho maravilhoso, que é do Valdecir, o tradicional,



que o pessoal não vai lá porque tem que dar uma volta. Então, pedir ao Poder Executivo que enquanto não vão começar as obras da Praça do SENAI, até os comerciantes já falaram: ‘vereador, nós arrumamos o acesso, mas o que está fazendo conosco, os comerciantes da região, então pede ao Poder Executivo’. Eu falei: ‘vou para o Plenário e vou pedir esse requerimento e tenho certeza que o Prefeito Vítor Penido vai atender esse requerimento porque ali tem os comerciantes, Senhor Presidente, tem o ‘Dão’, tem o posto de gasolina, tem o Hortisul, tem um churrasquinho maravilhoso que é do Valdecir e a maioria dos carros dá a volta atrás do SENAI. Então, esse é o meu requerimento, Presidente. Obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu discordo quando fala Praça do SENAI, aquilo não é uma praça, construíram lá um calçamento. Eu tenho uma ação contra o preço daquela praça, aquilo custou um milhão de reais, aquele calçamento, aqueles seis banquinhos. Já reformaram o calçamento três vezes. Contrataram uma firma, o piso teria que ter dez centímetros, colocaram cinco. Levei no pé do juiz e o construtor mesmo falou. O Juiz perguntou: ‘porque tanto problema naquele piso?’. ‘Ah, eu fui contratado para colocar dez centímetros, coloquei cinco’. Eu não concordo chamar ali de praça. Vou votar com o vereador, precisa mesmo urgente a prefeitura tomar as providências ali, consertar uma das obras mais caras que eu já vi. Na época nós fizemos um levantamento, com cem mil pagava e tinha troco. É um absurdo o que aconteceu, eu sou muito revoltado porque ali prejudica realmente o pedestre, o motorista e o trânsito. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, o senhor



me permite? Só vou agradecer e ressaltar a presença do Laviola ali, ex-diretor da regional que fez um trabalho brilhante em Nova Lima. Seja bem vindo sempre aqui, Laviola. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Coxinha, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “que a gente encaminhe uma moção de pesar à família do senhor Irineu Marques. O Irineu Marques é um villa-novense, pai da diretora de ensino da Associação Comercial e Industrial de Nova Lima, a Bernadete Marques Pimenta, a Bernadete que é dona da papelaria Clips. A gente teve essa perda hoje e então eu queria que a gente pudesse encaminhar essa moção de pesar à família enlutada”. Senhor Presidente: “em discussão a moção de pesar do vereador Tiago Tito, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Senhor Presidente: “eu solicito a autorização do Plenário para a prorrogação de mais quinze minutos porque nós já estamos vencendo o período de três horas da reunião. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e o segundo, Senhor Presidente, é uma moção de aplausos para o Lúcio, mais conhecido como Lúcio da Van, Lúcio da água de coco, que infelizmente não consegue mais vender sua água de coco ali, na Banqueta do Rego Grande. Mas, no último sábado, ele fez aniversário, fez uma festa muito bacana, foi um encontro com vários sertanejos. E a gente sabe da dedicação do Lúcio também junto com o Mosquitinho para manter a tradição da Festa do Cavalo. Então, mandar essa moção de parabéns, essa moção de aplauso pela passagem do aniversário do Lúcio, o Lúcio da



Van”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Tiago Tito, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero fazer um requerimento: que a administração municipal, por meio de suas secretarias responsáveis, realize a sinalização estratigráfica nas ruas do Bairro Bela Fama e parte do Nossa Senhora de Fátima que receberam intervenções de obras e melhorias. A situação de sinalização do bairro está caótica, pois os pedestres e veículos não têm referência com relação à sinalização, pontos de ônibus, quebra-molas, espaços reservados para estacionamento, enfim, sinalização para organização e orientação, tanto do pedestre, quanto dos condutores de veículos. Eu quero ressaltar que a obra da Bela Fama foi extremamente importante para o bairro, a gente fica muito agradecido à administração municipal por ter terminado aquela parte da obra e vamos torcer para que a gente possa fazer todo esse término da obra”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Silvânio Aguiar, vereadores que concordam permaneçam como estão. Eu gostaria de fazer uma moção de aplausos para a Coordenadora de Políticas Públicas, a senhora Janaína Perez, pela festividade do Dia das Mães, houve a apresentação do Sidney Magal, lotou a praça. Em discussão, em votação a moção de aplausos para a senhora Coordenadora de Políticas Públicas, Janaína Perez. Aprovado, sete votos”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, eu tenho um verbal rapidinho”. Senhor Presidente: “aproveitando, Kim, antes de você. Amanhã se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, cinco de junho, e a equipe da Comunicação da Câmara lançou hoje



esse Programa de Sustentabilidade: ‘Pequenas ações fazem grande diferença para o nosso planeta! Faça a sua parte! Economizar água é algo essencial! Respeitar a Terra e não poluir é sustentabilidade! Não contribua com a extinção da fauna e flora silvestre! Economize energia e água! Reduza o consumo! Reutilize! Recicle! Use transporte sustentável! Proteja o nosso meio ambiente! Divulgue a sustentabilidade ambiental!’. A partir de hoje, vocês vão encontrar nos andares, nos departamentos, ilustrações sobre economia de luz, de água e teremos também os coletores especiais para as coletas seletivas nos andares e lá embaixo também, no primeiro andar. Então, eu gostaria de parabenizar a equipe de Comunicação da Casa. Muito obrigado. Próximo requerimento, vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, moção de aplausos para o Marcos da Secretaria de Planejamento e Túlio do Bom Retiro. Há dois anos e meio, eu estava esperando ele fazer um trevinho no Bairro Bela Fama, onde as pessoas entravam com o seu veículo e já entravam na contramão, tinham vários acidentes. Graças a Deus, semana passada, eu conversando com ele, mostrei para ele, nem precisou fazer um projeto, com boa vontade, os dois falaram comigo que iam fazer e, graças a Deus, já realizaram. Muito obrigado ao Túlio do Bom Retiro e ao Marcos, Secretário de Planejamento”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam com a moção de aplausos do vereador Kim do Gás permaneçam como estão. Aprovado, seis votos. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Uma boa noite a todos”.

---